

Jornal das Montanhas

Ano 6 - Nº 70 - 13 de setembro de 2009 - Telefone: (33) 3331-8409 - www.jornaldasmontanhas.com.br - vozjornalistica@uaivip.com.br

EDIÇÃO
OURO

Circulação: Região Vertente do Caparaó, Governador Valadares e Ipatinga

R\$ 0,75

EDITORIAL
A missão
de um jornal

PÁGINA 2

Bulas de
remédio terão
letras
maiores com
perguntas
e respostas

PÁGINA 4

DER/MG
poderia
ser eficiente
para a maioria
do povo

PÁGINA 4

Cantinho de Fé
Quando
amo Deus

PÁGINA 5

Prioridade de
todos deveria
ser o combate a
corrupção

PÁGINA 6

Coisas da
internet:
o impostômetro

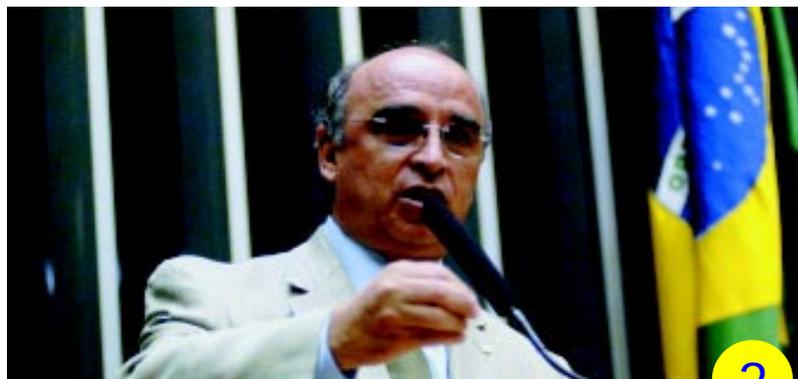
PÁGINA 7



Prefeito Daniel inaugura
obras em Alto Jequitibá **3**



Centenário do Colégio
Evangélico em Alto Jequitibá **7 9 10 11**



Mário Heringer é um dos
cabeças do congresso nacional **3**



Sindicado Rural de Matipó
se destaca na administração **15**

Qualidade que você merece!

Elite
BISCOITOS

www.biscoitoselite.com.br 33 3344-1405



HOSPITAL CÉSAR LEITE



O CORAÇÃO DO HCL

ANS-31470-6

PRONTO ATENDIMENTO
O ÚNICO SERVIÇO 24 HORAS

COM MÉDICOS, UTI, CENTRO CIRÚRGICO, LABORATÓRIO, RAIOS-X, TOMOGRAFIA, RESSONÂNCIA E OUTROS

PRAÇA DR. CÉSAR LEITE, 383 - CENTRO - MANHUAÇU

ATENDIMENTOS PARTICULAR E CONVÊNIOS

CONSULTE
NOSSOS
PLANOS

Plancel (33) **3331-1700**
O CORAÇÃO DO HCL

EDITORIAL

A missão de um jornal

Devair Guimarães de Oliveira (*)

Há quase 7 anos o Jornal das Montanhas “impresso”, e há pouco mais de um ano o primeiro jornal online de Manhuaçu www.jornaldasmontanhas.com.br vem registrando fatos importantes das políticas da região, sua gente, sua história e cultura, levando as informações de maneira diferenciada com visão estritamente profissional sem paixão. Nossa meta são os leitores do presente e do futuro, assegurando-lhes um registro histórico dentro da visão de cada um de nossos colaboradores. A informação é um dos bens mais preciosos da sociedade. E um dos pilares que sustenta a democracia. Recebemos constantemente avaliações e críticas positiva a respeito de nosso periódico. Procuramos fazer um trabalho sério e dedicado. Hoje atravessamos fronteiras e nosso jornal na “internet” extrapolou seu regionalismo.

Estamos classificados entre os mais acessados do estado, pela nossa credibilidade, especialmente quando falamos das políticas municipais, estadual e nacional. Conclamamos todos leitores, autoridades judiciais, legislativa, executiva e toda gente de bem que deseje contribuir para a formação de uma sociedade mais fraterna e mais justa, seu apoio é essencial para que isso aconteça. Assim procedendo, nosso periódico trilhará seu caminho cada mais de acordo com o pensamento ético que existe dentro do coração de cada um de nós. Tanto isso é verdade que aqui estamos pedindo a sua participação. Tomamos a decisão de aumentar nossa tiragem e voltar a nossa tradição de distribuir o jornal sem custo para os leitores, com a certeza de alcançar cada vez mais a sociedade, para que, sabedora das notícias e bem informada possa avaliar melhor o destino e as mudanças tão necessárias das políticas praticadas em muitas das nossas cidades. A união faz a força. Chegou o momento de unir.

Fale com suas lideranças, vereadores, prefeitos e deputados, aqueles que pensam como nós, aqueles que desejam realmente fazer justiça. Estamos determinado em colaborar e levar ao povo informação imparcial dando direito e voz a todos. Peçam que dêem preferência a este jornal fazendo suas publicações e propaganda. Quem pesquisa sabe da grande penetração do Jornal das Montanhas. Só assim poderemos continuar prestando um bom serviço de informar e contribuir para o aperfeiçoamento da democracia tão capenga em nosso país. É função do editorial retratar o pensamento do dono do jornal. A imprensa não pode se omitir. O povo espera muito dos profissionais de imprensa e nós não podemos compactuar com as irregularidades e com a injustiça. Queremos pedir de público a ajuda dos amantes da cultura para abraçar essa bandeira cultural, pois um país sem cultura é um país sem história. A imprensa feita com seriedade e responsabilidade ajuda muito a sociedade.

Uma sociedade necessita de críticos, através de pensamentos diferentes que se constroem diálogos e reflexões que ajuda na formação de bases sólidas e edificadoras, contribuindo para mudar conceitos e olhares: olhar, ver e enxergar escutar e ouvir.

Contribuímos bastantes em alguns episódios. Um deles foi o asfaltamento que liga Lajinha. Foi através de reportagens feita pelo **JORNAL DAS MONTANHAS**, foi que o governo Aécio Neves mandou fazer uma rigorosa fiscalização. Paralisadas, só voltaram com um asfalto totalmente diferente dos primeiros quilômetros, fato este, que, antes mesmo de inaugurar, estão sendo reparados, embora o diretor do DER/MG, tenha prometido que seria feita toda uma reciclagem, do trabalho executado na primeira etapa.

P.S. - Leia o “Dizem por aí”.

EXPEDIENTE

Jornal das Montanhas

Diretor e Jornalista Responsável:

Devair Guimarães de Oliveira - MG-09523-JP
CNPJ: 01331762/0001-33]

Colaboradores: Joaquim Saturnino da Silva - Cláudio Humberto - Carlos Fernando Muniz - Eliane Alcântara - Heraldo Klen de Freitas - Vitor Hugo Mendes - Dr. Wanderley Fernandes Avelar (correspondente junto a comunidade Européia) - Vantuil Corrêa - **Revisão:** Gelsane Maria de Paula

Opinião do Leitor: halyne@uai.com.br

Assessor jurídico: Dr. Alexander L. Chequer Ribeiro
Empresa Voz Jornalística e Eventos S/S Ltda

Diagramação: Pedro Marcelo Buzza (33) 8802-0107

Composição: Rua Dr. José Fernandes Rodrigues, 500 1º Andar - Sl. 02 - Centro - Manhuaçu - MG CEP: 36900-000 - Fone/Fax (33) 3331-8409 Cel (33) 8405-1889 - E-mail vozjornalistica@uaivip.com.br

Impressão: Leste Editora (33) 3221-2122

CHARGE

ESTOU SENTINDO
UMA ENORME VONTADE
DE ME APROPRIAR DE
DINHEIRO PÚBLICO!!!

SINTOMA DA GRIPE
PARLAMENTAR!



EU LEIO JORNAL DAS MONTANHAS

Manoel
Sávio,
chefe de
recursos
humanos
da prefei-
tura de
Matipó



Opinião dos Leitores

A opinião dos leitores está aberta a todas as pessoas sobre qualquer assunto desde que não seja de ofensas pessoais, proselitismo ou propaganda. As cartas poderão ser resumidas e corrigidas. Elas devem ser enviadas à Rua Dr. José Fernandes Rodrigues, 500 3º Andar Centro – Manhuaçu – MG – CEP: 36900-000, por Telefax: (33) 3331-8409, ou por e-mail: halyne@uai.com.br. Deve constar nome completo, endereço, RG, telefone para contato e os textos não podem passar de 30 linhas.

**ESCREVA-NOS, SERÁ UM PRAZER DIVULGAR SUA CARTA,
LEIA ACIMA COMO FAZER E MÃO NA CANETA OU NO TECLADO.**

CARTA DOS LEITORES

Mães sabem o que dizem como dizem e porque dizem. Marluce Welerson, um presente de Deus em minha vida, minha mãe, já havia me falado da qualidade oferecida pelo Jornal das Montanhas. Foi através dela que pude constatar a seriedade e compromisso do trabalho desenvolvido por todos vocês. Confesso que, quando fiquei sabendo que publicariam duas de minhas poesias, me senti lisonjeada e extremamente feliz. Apesar, de morar em Juiz de Fora, tenho minhas raízes profundamente fixadas nessas Montanhas e agradeço. Sou professora, pedagoga e psicóloga. Escrevo pelo prazer de traduzir sentimentos. Escrevendo, descobri a cumplicidade que estabelecemos com aqueles que, generosamente, tornam-se nossos leitores. Parabéns! Percebo claramente o compromisso com a verdade e a fidedignidade das notícias abordadas.

Raízes

Todas às vezes que volto da terra em que nasci,
me recordo o quanto é importante

não esquecer a simplicidade,
o rústico, que nos faz bem
sem que a gente se dê conta.
Pessoas simples, e, portanto, mais felizes.
Amigos inesquecíveis,
que me ajudaram a ser mais humana.
Valores enraizados,
que jamais deixarão de existir e,...
muita saudade!
Saudade do pouco, que na verdade era muito.
Da sinceridade, que se traduz no olhar.
Do acolhimento, que aquece o coração,
e das paisagens verdes do café
que podem ser vistas
em todos os lugares onde cresci.
Pura nostalgia...
O fato é que saudade me alimenta,
auxiliando-me a construir um presente,
que também deixará saudade...

Wanderlúcia Welerson Sott Meyer

Mário Heringer desponta entre cabeças do congresso nacional

Em seu segundo mandato, Mário Heringer é agora um dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Esse título dado pelo DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - representa reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo deputado federal do PDT mais votado em Minas Gerais, nas duas últimas eleições.

Na lista divulgada pelo DIAP, este mês, constam cinco parlamentares mineiros, sendo Mário Heringer o único novo nome dentre os veteranos. Sua indicação foi atribuída à forte participação em ar-

ticulações e votações importantes para o país. Sua luta mais recente foi pela aprovação em 1º turno da PEC dos vereadores, que recompõe o número de vereadores e também da PEC que reduz os gastos nas Câmaras Municipais em todo o país.

Com título conferido pelo DIAP, Mário Heringer conquistou ainda mais destaque e respeito em todo o país. O Brasil o conhece: Heringer é orgulho para Minas Gerais. Um homem público que chegou onde está atualmente, em tão pouco tempo e sem padrinhos políticos, só mes-



mo galgando uma longa trajetória profissional.

Para citar alguns cargos de destaque ocupados pelo deputado: Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias; Relator do Projeto de Lei da Assistência Social; Membro da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados; Líder do Bloco PDT/PSB/PC do B/PMN/PRB; Coordenador da Bancada de Minas Gerais; Ouvidor Geral da Câmara dos Deputados e Presidente da Frente Nacional dos Vereadores.

Foto nº 1 Deputado Mário Heringer

Cumprindo promessas de campanha prefeito prioriza saúde

Com a presença dos deputados federal Mário Heringer, estadual José Henrique, prefeito padre Ronaldo de Manhumirim, representantes da família do homenageado ex-deputado José Bernardino e demais representantes da Secretaria de Estado da Saúde. Foi inaugurado a ampliação do posto de Saúde dep. José Bernardino. Falaram aos munícipes presentes o vice-prefeito de Alto Jequitibá, o de Manhumirim, os deputados Mario Heringer, José Henrique e finalizam o prefeito Daniel.

Jornal das Montanhas - Sabemos que devido a crise muitas cidades não tem conseguido realizar seus projetos, mas percebemos que em Alto Jequitibá, apesar da crise o senhor tem feito bastante obras que tem agradao o povo. Gostaria que o Sr. falasse um pouco de sua administração e das prioridades de seu governo.

Daniel - Inicialmente eu faço a observação, na oportunidade da entrevista, que já era de seu conhecimento que muito está sendo feito pelo município, naturalmente está sendo visto pela população. Essa população está

sendo que é possível fazer, é possível acontecer e estamos fazendo muito com nossos recursos, se Deus quiser faremos muito mais com o repasse de recursos do Governo Federal, temos pontos em construção, praças, sinalizações nas ruas, veículos que foram adquiridos, enfim estamos estruturando a administração de forma a dar condições de trabalho para uma melhor prestação de serviços. O segmento de saúde é prioridade, da mesma forma a educação, obras, agricultura, esporte, nós temos uma escolinha de futebol com mais de cem alunos através de um trabalho voluntário e profissionais contratados, isso permite uma atividade física e de ocupação para os jovens, temos o ideal de servirmos a população e isso vai sendo realizado vai se convertendo em realidade e depois de tudo nós queremos dizer que a população merece dias melhores, na verdade estamos proporcionando dias melhores para os jequitibaenses e para a região, essa é a marca de nossa administração e tem que ser cumprida por cada colaborador da administração.

JM – Em seu discurso o Sr. disse que convidou o ex-prefeito para a cerimônia, em seu pensamento deveria haver uma melhor harmonia entre os políticos.

Daniel - Todos os ex-prefeitos anteriores foram convidados, os deputados das gestões passadas foram convidados, pois as divergências políticas elas são uma realidade, mas ela deve estar presente só por ocasião da eleição, porém no dia a dia da gestão as divergências tem que ocorrer de forma harmônica, o político ele tem que respeitar reciprocamente, mas nem por isso nos momentos em que estão sendo inauguradas obras, resumo, que estão sendo constatadas a melhoria para a cidade acho que todos devem e podem estar presentes no mesmo espaço.

Foto nº 1 - Dep. José Henrique, Prefeito Daniel, Dep. Mário Heringer e Secretária de Saúde Andréia Dias.

Foto nº 2 - Autoridades presentes.

Fotos nº 3,4,5 - Ambientes internos do Posto de Saúde Dep. José Bernardino.





Uma mulher bonita não é aquela de quem se elogiam as pernas ou os braços, mas aquela cuja inteira aparência é de tal beleza que não deixa possibilidades para admirar as partes isoladas.

Sêneca

A dúvida é o princípio da sabedoria.

Aristóteles

Uma vida não questionada não merece ser vivida.

Platão

A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas sim em levantarmo-nos sempre depois de cada queda.

Confúcio

Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha.

Confúcio

Há sempre alguma loucura no amor. Mas há sempre um pouco de razão na loucura.

Friedrich Nietzsche

A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

Geralmente aqueles que sabem pouco falam muito e aqueles que sabem muito falam pouco.

Jean Jacques Rousseau

A melhor maneira que o homem dispõe para se aperfeiçoar, é aproximar-se de Deus.

Pitágoras

Bulas de remédio terão letras maiores com perguntas e respostas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou mudanças nas bulas de remédio nesta quarta-feira (9). Segundo a resolução publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (9), as orientações sobre o uso de medicamentos deverão vir com letras maiores e organizadas por perguntas e respostas. As empresas têm até 2011 para se adequar às novas normas.

De acordo com a Anvisa, todas as bulas devem ter tamanho de letra 10, não podendo estar condensadas ou expandidas. Há também regras para o espaçamento de letras e linhas. Pessoas com deficiências visuais terão direito a bulas com letras maiores, mediante solicitação.

As informações deverão estar organizadas de forma mais clara e conter perguntas e respostas para facilitar a compreensão –o que, antigamente, não era obrigatório.

A norma publicada no Diário Oficial traz nove perguntas que devem constar nas bulas: “Para que este medicamento é indicado?”; “Como este medicamento funciona?”; “Quando não devo usar este medicamento?”; “O que devo saber antes de usar este medicamento?”; “Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento?”;



“Como devo usar este medicamento?”; “O que devo fazer quando eu me esquecer de usar este medicamento?”; “Quais são os males que este medicamento pode me causar?”; e “O que fazer se alguém usar uma quantidade maior do que a indicada deste medicamento?”. Elas terão que vir em caixa alta e em negrito.

Deve ser informado sobre a idade mínima com a qual o remédio pode ser usado com segurança também deverão estar mais claras. As bulas só poderão conter informações sobre o medicamento que acompanham. Segundo a agência, pela

norma antiga, um mesmo documento poderia tratar sobre as diversas apresentações do remédio –caso ele viesse em forma de comprimido e xarope, por exemplo.

A partir de agora, as bulas dos remédios genéricos e similares deverão conter informações semelhantes às apresentadas nas dos medicamentos de referência. Elas também terão que avisar se o remédio pode potencialmente provocar doping em atletas, de acordo com a norma do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Desde 2008 que as novas regras estavam em discussão.

DER/MG poderia ser eficiente para a maioria do povo

Constantemente vemos manchetes dizendo: “DER fiscalizou cerca de 4 mil veículos durante feriado, será que esta fiscalização não estaria ligado a grande indústria de multas em que se tornou nosso país? O DER/MG poderia ter uma política diferente, se realmente quisesse prestar um bom serviço a população, mas não se vêem o DER/MG fiscalizar as estradas esburacadas, as obras asfálticas que leva o dinheiro do contribuinte com serviços de péssima qualidade. Os ônibus que fazem as linhas do interior não respeitam os usuários seus horários são descumpridos as linhas matam ônibus velhos, quanto menor o IDH dos municípios, maior são os abusos das empresas de ônibus. A maior mentira brasileira é que todos são iguais perante a lei, quer comprovar viaje pelo interior e tente fazer uma reclamação de alguma empresa junto a DER/MG e depois vá a um aeroporto e verá que lá as coisas funcionam, reclamações são imediatamente dado andamento e até muito divulgada na grande mídia. O povo precisa conscientizar que a maioria é quem decide no voto os nossos vereadores, prefeitos, deputados, gover-

nadores e presidente da república, então existem alguma coisa errada aí e o povo necessita rever seus conceitos de escolha de representantes, passe e repasse esta reportagem para seus amigos e conhecidos, mesmo que você não seja usuário de ônibus, mas que deseja ser justo as coisas não podem continuar assim, as periferias, as pequenas cidades o interior fazem parte desta nação e precisam ser respeitados seus direitos, praticamente começou a campanha de 2010 sobre de seus políticos ética é isso que estamos mais precisando na política.

Muitas pessoas fazem lotações para se ter um melhor conforto, mas são logo apreendidos neste caso a eficiência fiscalizadora é 100% eficiente será por que? Existem muitas coisas erradas que o DER não verifica. A falta de uma melhor regulamentação das linhas de ônibus intermunicipais, os conchavos entre as empresas nas cobranças diferenciadas das passagens nas mesmas linhas forçando os passageiros pagarem preços absurdos ou simplesmente esperar por um bom tempo para embarcar na linha pertence a empresa “X” é o caso das

empresas Paraibuna e Rio Doce e também existem entre a São Geraldo e Rio Doce e assim vai as irregularidade por este sertão afora a espera de gente de qualidade para fazer valer os direitos de cidadania dos menos favorecidos. O maior interessado que são os usuários são os que menos importam para as autoridades e empresários de ônibus. Isso para não falar dos preços abusivos só para citar um exemplo os preços das passagens dentro dos municípios são um absurdo e os idosos não tem seu direito garantido tem que pagar passagens, uma curta distancia de 17 Km chega ao preço de R\$ 4,00 preço da passagem de Lajinha ao Distrito do Prata este preço se estende para todo o interior. Outro transtorno para os passageiros são os itinerários que as vezes você está a 40 KM de seu destino é obrigado a suportar o itinerário dos ônibus que entram em municípios fazendo uma volta de mais de 30 KM e o pior você arca com o preço, isso o DER/MG não está nem aí.

Na capital tudo é diferente você as vezes ultrapassa dois ou três municípios pelo preço de pouco mais que R\$ 2,00.

CANTINHO POÉTICO

Por Clícia Siqueira Labrunie



Meu Pai

Maravilhoso
Bondoso
Formoso
Amoroso

Não me fazia chorar
Como outros pais
que eu conheci
Mas me fazia rir e rir muito.
Rir até chorar.
Na tragédia,
via o lado engraçado
Do episódio
e me libertava do medo,
Medo do outro, do inimigo
Que rondava a
nossa casa à noite
E batia na porta às
altas horas...

Todos têm suas lembranças,
Eu tenho as minhas também.

Sou mulher
E as mulheres
não tinham vez
Na comunidade
masculina lá de casa
(Não se esqueçam,
eram seis irmãos
e duas irmãs apenas)
“Vocês não
entendem de nada,
A não ser de forno,
tanque e fogão.
Se quiserem ficar
na roda, podem ficar,
Mas caladas, caladas.”

Com papai era diferente,
A mulher sempre tinha vez.
Nunca precisei ficar calada.
“Vem cá, minha filha”,
Ainda hoje ouço ele chamar,
“Preciso de uma opinião sua.
Você é importante para mim,
Não ligue para o que os outros dizem por aí.”

Cresci assim:
Importante para ele,
Dizendo sempre
o que pensava,
Ouvindo seus
conselhos sábios,
Oportunos,
Aprendendo com ele a orar,
Amar, rir e chorar.
Viver a vida em plenitude.

Obrigada, meu pai.
Sua filha.

Clícia Siqueira Labrunie,
50 anos depois.

LEITURA PARA CRIANÇAS



O Menino que Viu uma Coisa



Este Menino deixou de ir à Escola hoje... Ele queria ir explorar uma casa abandonada que viu no caminho... O que será que ele vai achar lá dentro?

Todo dia era a mesma coisa. Sua mãe entrava no quarto e dizia:

- Dormindo desse jeito você vai acabar chegando atrasado!

E ele dizia: - Peraí que vou dormir só mais um pouquinho... Apesar de muito preguiçoso, ele sempre ia para a Escola. Pelo menos era o que ele dizia.

Mas muitas vezes ficava brincando pela rua e não pisava nem lá.

- Nasci para explorar o Mundo e não para estudar - vivia dizendo.

Um dia a caminho da Escola, uma amiga da sua turma lhe disse:

- Dizem que naquele Casarão tem um tesouro escondido.

- Dizem também que lá tem um mistério, e aquele que resolver ganha o Tesouro.

Pronto, era tudo que ele queria ouvir. Era seu sonho ficar rico sem fazer força. Então planejou:

- Amanhã, ao invés de ir à Escola, vou explorar esse Casarão, pegar o Tesouro e ficar Rico!

No dia seguinte, sua mãe até estranhou ele ter se levantado tão cedo para ir à Aula.

Só que ele não foi. Foi sim, direto para o Casarão. Escondeu sua mochila numa moita ali perto, e devagarinho subiu os degraus até a porta.

Pelo que diziam ninguém morava ali há mais de 150 anos. Antes de empurrar a porta, ele colocou o ouvido nela para ver se ouvia algum ruído vindo de dentro. Como nada ouviu resolveu entrar. Ao empurrar a pesada porta, ela fez um barulho que o deixou arrepiado da cabeça aos pés... Quando ela abriu, uma estranha Luz saiu lá de dentro... Então ele viu uma COISA que não gostaria nunca de ter visto! Era Uma Criatura Monstruosa, que deu uma gargalhada tão terrível, que o deixou paralisado. E aí a Criatura falou:

- Então você gosta de Gazejar aulas... Você agora vai morar aqui comigo para sempre...

E a estranha Criatura disse ainda:

- Muitos iguais a você já entraram aqui, e nunca mais saíram. Venha não seja tão acanhado entre...

Ele não sabe como conseguiu se mexer, mas conseguiu...

Então ele deu o maior carreirão da sua vida, e viu que a Criatura correu atrás para pegá-lo...

Ele corria e só ouvia o ruído do Bicho logo atrás dele. Correu o mais que pode, e entrou numa floresta muito fechada e escura.

- É minha única chance de escapar dele - Pensava aterrorizado.

Então descobriu que estava perdido e já havia anoitecido... Nesse momento, Ele sentiu que estava sendo observado!

Então viu à sua volta, Olhos ameaçadores olhando para ele de dentro da mata. Cheio de pavor, pensou na sua Mãe, e muito arrependido disse: - Nunca mais deixo de ir à Escola! - E deu o maior grito da sua vida.

Foi nesse momento que aconteceu um verdadeiro milagre. Ele descobriu que estava sonhando e que acabara de acordar... Pulando de alegria ele disse:

- Então foi tudo um sonho... Foi um sonho para me mostrar que eu estava no caminho errado...

A partir daquele dia, ele nunca mais acordou tarde e nem deixou mais de ir para a Escola.

E todo dia, antes de sair, dava um beijo na sua Mãe e dizia: Você é a melhor Mãe do mundo.



CANTINHO DE FÉ

Jurgen Moltmann

Quando amo Deus

Quando amo Deus, amo a beleza dos corpos, o ritmo dos movimentos, o esplendor dos olhos, os abraços, os sentimentos, os perfumes, os tons desta colorida criação. Tudo eu gostaria de abraçar, quando te amo, meu Deus, porque te amo com todos os meus sentidos nas criaturas do teu amor. Tu me atendes em todas as coisas que eu encontro. Por longo tempo te procurei dentro de mim, me escondi na concha de minha alma e me defendi com a couraça da não aproximação; mas, tu estavas fora de mim e me atraíste pela estreiteza do meu coração no amplo espaço do amor pela vida. Assim saí de mim mesmo, encontrei minha alma

nos meus sentidos e descobri aquilo que mais me pertence nos outros.



A experiência de Deus aprofunda a experiência da vida e não a reduz, por-

que desperta a força de dizer incondicionalmente sim à vida. Quanto mais amo Deus, mais estou feliz de existir; mais existo plena e diretamente, mais percebo o Deus vivo, a fonte inexaurível da vida e a vitalidade eterna.

Em 1948, o jovem Moltmann teve que confrontar um problema muito mais complexo que as chuvas e as enchentes de Santa Catarina. A grande pergunta da época era "como se pode falar de Deus depois de Auschwitz?". Num relato autobiográfico, o profeta da esperança conta: "Nos campos na Bélgica e na Escócia experimentei o colapso das minhas certezas, e neste colapso encontrei uma nova esperança na vida cristã". A partir de então, Moltmann começou a se perguntar: "Como se pode não falar de Deus depois de Auschwitz?".

AFTB

ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL

Conquiste sua casa própria a partir de R\$ 35,00 reais mensais

1º Passo: Ser associado

Como associar: www.aftbrasil.org.br
Seu indicador: 12628

PRECISA-SE DE VAQUEIRO

Trabalhar próximo a Belo Horizonte, tratar com Sérgio

Horário comercial pelos fones:
(31) 3081-2351 (31) 9225-0958

Momentos de Reflexão

Morte e vida

Quando a enfermidade chega, inexorável, e dá o recado de que a recuperação não se dará no corpo físico, ocorrem diferentes reações por parte dos doentes.

Há os que se revoltam e passam a brigar com a situação. Exasperam-se, acreditam-se injustiçados.

E se perguntam: Por que comigo?

Outros costumam iniciar uma barganha com a Divindade. Assim, fazem promessas de realizar boas obras, atender a criaturas, se alcançarem a cura da enfermidade. Há os que negam a doença, ao ponto de não aceitarem o atendimento médico, não se submetendo a tratamentos.

É como se não fosse com eles a questão.

Existem, enfim, aqueles que aceitam o fato. Esses buscam usufruir o melhor da vida que ainda lhes resta e se preparam para realizar o retorno ao mundo de onde todos viemos.

Um professor de agronomia, que recebeu o diagnóstico de tumor no esôfago, era um desses exemplares.

Nos últimos dias, até a água que bebia, ele regurgitava. Naquela manhã, em que o médico chegou para vê-lo, ele estava meio embriagado pela quinta dose de morfina.

A noite havia sido muito longa e dolorosa. Somente em torno das cinco da manhã, ele conseguira dormir um pouco.

O médico chegou para examiná-lo, em sua casa. E recordou-se que toda vez que vinha para vê-lo, o velho professor não cansava de elogiar as virtudes da mangueira frondosa que ele plantara em seu quintal.

Nada mais, nada menos do que quarenta anos antes.

Mas, nessa manhã, o encontrou dormindo, no quarto em penumbra.

Estava enrolado em dois cobertores. Abriu os olhos e tentou sorrir. A dor era evidente.

O médico o examinou e lhe disse que seria melhor levá-lo ao hospital.

Pela última vez, doutor? Perguntou ele.

Honestamente, não sei. Respondeu o médico.

E tomou do telefone para chamar a ambulância. Foi interrompido com delicadeza:

Doutor, não chame a ambulância. Minha mulher me leva de carro.

Fechado na ambulância, não enxergo nada. Tem sol, quero ver as árvores, as pessoas bonitas na rua, as flores.

Era um amante da natureza, da vida, do mundo. Mesmo as dores que o martirizavam não o deixavam esquecer das maravilhas que se habituara a contemplar.

Há muitas coisas que encantam o olhar: montanhas ao longe, a curva serpenteante da serra, o verde renovado da paisagem que se veste de primavera.

Há belezas na água que corre pela fresta da rocha, na abundância das correntezas e nas vertentes que se lançam das alturas.

Deus é tão maravilhoso que coloca beleza até na destruição. E o fogo dança e crepita na lareira, cheio de cores e de formas.

Em tudo há poesia, encantamento e beleza, para quem tem olhos de ver.

Para esses, um raio de sol é um veio de ouro, a chuva que cai é prata líquida. A brisa, é uma sinfonia.

E o arco-íris? Essa é a obra prima resultante do matrimônio da chuva com a luz, sob o olhar complacente de Deus. Pense nisso e torne-se um grande admirador da obra da Criação que todo dia se oferece a você, em luz, cor e movimento.

Redação do Momento Espírita, com base na Introdução do livro *Por um fio*, de Drauzio Varella, ed. Companhia das Letras.



Izabela Roriz, (Matipó) 3º Lugar Rainha do Café Minas Gerais em Junho de 2009.



Guaraci Sathler e Pastor Anderson festejando juntos o centenário do Colégio Evangélico no dia 5 de setembro.



Ex – alunos Aryston José da Silva, (Procurador da República E.S. 1955-1959) e Roberto 1956-1957



Prefeito Daniel de Alto Jequitibá, também ex-aluno do Colégio Evangélico, comemora junto com os populares e amigos a data festiva



Professor Jabes, por ocasião do Centenário do Colégio Evangélico em Alto Jequitibá



Ao lado da esposa Queila, o aniversariante do dia 24 de setembro, Gleison Guimarães. As felicitações de seus parentes e amigos!



Em foto registrada em Ouro Preto / MG, Em Cima: Luihene, Guilherme, Kevyn. Em Baixo da esquerda para a direita Heloise, Isadora e Bryner

Prioridade de todos deveria ser o combate a corrupção

Brasília – Desserviço público de meio bilhão irregularidades cometidas por servidores federais provocaram rombo de pelo menos R\$ 433 mi ex-servidores federais espalhados por todo o país deixaram uma dívida de quase meio bilhão aos cofres públicos. O rombo foi de R\$ 433.499.591,12 somente nos últimos sete anos. O valor é quase o dobro do que está previsto no Orçamento da União para combater o trabalho infantil este ano (R\$ 283.836.169). Também é maior do que os investimentos no programa Brasil Alfabetizado (R\$ 301.580.000) e 144 vezes a mais do que o que será usado na repressão à la-

vagem de dinheiro (R\$ 3.003.841). O levantamento feito pela Controladoria Geral da União (CGU) a pedido do Estado de Minas mostra que, no mesmo período, foram instaurados 30.944 processos disciplinares e 2.213 funcionários do Executivo foram expulsos do serviço público.

O rombo no Executivo federal é referente aos processos de tomada de contas especial (TCE) instaurados desde 2002. O valor está sendo cobrado dos ex-servidores, mas a expectativa de retorno aos cofres públicos não chega a 1%. No levantamento feito pela CGU, o maior valor desviado foi em 2006: R\$ 81.106.570,66.

Este ano, até setembro, as TCEs já cobravam R\$ 14,2 milhões.

A tomada de contas não é a única forma de cobrança usada pelo governo federal. A primeira é o servidor reconhecer, de forma amigável, o prejuízo e ressarcir o dano. Caso isso não ocorra, caberá à administração adotar providências, tais como a cobrança administrativa, que é desconto em folha no limite de 10% da remuneração. A TCE é instaurada pelo órgão que ordenou a despesa ou descentralizou o recurso. Caso o servidor não autorize o desconto em folha ou não apresente defesa que seja acatada, a TCE é encaminhada para a área

responsável, que a envia ao Tribunal de Contas da União (TCU). A cobrança é feita no plano administrativo. Caso o débito continue, a cobrança vai para a via judicial, na Advocacia Geral da União (AGU). A CGU recebe, em média, 5 mil denúncias de corrupção e práticas irregulares no serviço público por ano e mais da metade resultou em algum tipo de investigação.

De acordo com o ministro da CGU, Jorge Hage, a fiscalização não se volta apenas para o peixe pequeno. “Atinge todos os níveis. Estamos preocupados, principalmente, com as irregularidades envolvendo os funcionários do mais alto es-

calão”, afirmou Hage.

Na realidade a sociedade não anda nada satisfeita, sabemos que outros mecanismos podem ser mais eficientes, mas que não são adotados, principalmente quando casos de corrupção são blindados pelo poder maior como foi o caso Sarney defendido pelo presidente Lula, PT e PMDB, lógico que se o

presidente Lula não pensasse em eleger seu sucessor tudo isso seria diferente o maior desserviço no Brasil é a chamada reeleição, que deveria ser extinta em todos os níveis, se não existisse o executivo cuidaria melhor de seu mandato e com certeza fatos como esse vergonhoso do Sarney teria sido apurado.



Farmácia Santa Maria

(Vieira e Lacerda)

Direção: Aparecida Tel.: (33) 3344-1329

Confiança, respeito e economia com sua saúde.

R. Dr. Rubens Boechat Oliveira, 178 - Lajinha - MG

COISAS DA INTERNET

"Impostômetro"



Caros leitores em mais uma edição estamos trazendo a você coisas interessantes que "rolam" na internet. Nesta edição trazemos nada mais nada menos do que um "impostômetro".

O que é? O "impostômetro" é um programa da internet usado para medir em reais a arrecadação dos Governos Federal e Estadual de acordo com os impostos que nós, os cidadãos, pagamos. Nossa pesquisa no "impostômetro" foi realizada no dia 11 de Setembro às 12:02 horas. A partir do dia 01 de Setembro até esta data a arrecadação no mês batia na casa dos R\$29.393.900.000,00 (vinte e nove bilhões e trezentos e noventa e três milhões e novecentos mil reais). No dia em que foi realizada a consulta, até as 12:00 horas já haviam sido arrecadados cerca de R\$1.416.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos e dezesseis milhões de reais). Por hora no Brasil são arrecadados cerca de R\$122.900.800,00 (cento e vinte e dois milhões e novecentos mil e oitocentos reais), por minuto são arrecadados cerca de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) e por segundo cerca de R\$33.000,00 (trinta e três mil reais). Desde o dia 01 de Janeiro de 2009 até o dia 11 de Setembro de 2009 foram arrecadados de cada habitante brasileiro exatamente R\$3.774,03 (três mil e setecentos e setenta e quatro e três centavos). Para este programa ser perfeito falta apenas ele nos passar o quanto desse dinheiro dos impostos vai para os bolsos dos políticos.

Para acessar: www.impostometro.org.br

Acesse também Top 10 na Web: www.lista10.org

PANIFICADORA PANCOMEL



Direção
Filhos



Av. Dr. Rubens Boechat de Oliveira, 142 -
Centro - Lajinha - MG

Por Devair Guimarães de Oliveira

O Centenário da tradicional festa da Independência em Alto Jequitibá, promovida pela Igreja Presbiteriana e o ex-Colégio Evangélico (atual Escola Estadual Rev. Cícero Siqueira) completou 100 anos de história, e reuniu milhares de pessoas, como vem acontecendo nos últimos anos, a cidade festejou a semana toda ouve desfiles nos dias 4 e 5, no dia 6 culto na 1ª Igreja Presbiteriana celebrada pelo Reverendo Paulo Martins. Dia 5 sábado desfilou a Escola Estadual Escola Estadual Rev. Cícero Siqueira ex- Colégio Evangélico.

Sinto-me privilegiado ao poder contar um pouco das histórias de Alto Jequitibá que já se chamou Presidente Soares. Neste encontro de ex-alunos a cidade respirou cultura em um único dia coisa rara, 4 grandes escritores brasileiro fizeram lançamentos de livros, os ex-alunos, mestre e doutores e não poderia ser diferente, pois o Colégio Evangélico no auge de seu tempo foi a melhor escola da América Latina, recebendo alunos do país inteiro, pena que as escolas de hoje não possui o legado das boas escolas do passado onde o aluno recebia teoria e conhecimento de moral e civismo, em todas as nossas entrevistas com ex-alunos foram unânime em dizerem das assembléias na parte da tarde onde o Reverendo Cícero Siqueira falava aos alunos, apesar dele pastorear uma igreja presbiteriana nunca usou o pretexto para falar

aos seus alunos ele era sábio e buscava sabedoria do alto falando da Bíblia sem entrar no mérito denominacional, ele estava muito além de seu tempo, pois falar de religião nas décadas de 40, 50, 60 era muito delicado, o Brasil era maciçamente de maioria católico, mas ele conseguia cravar nos mais rebeldes corações o amor a pátria, a família e ao próximo, o Colégio foi para muitos "filhinhos de papais", para muitos pais o internato era a última solução para ver a vida de seus filhos mudada e o Diretor Cícero sabia na hora certa dirigir palavras igualmente corretas para cada aluno. A colonização de Alto Jequitibá teve início em 1862 com os irmãos Sanglard e escravos.

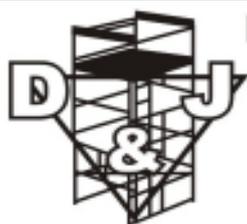


Com a chegada das famílias Heringer, Emerich, Satler e Gripp, deram um novo colorido e sua parcela de contribuição. Em 1908 assume o pastorado da Igreja Presbiteriana em Alto Jequitibá o Rev. Anibal Nora, bandeirante da boa nova e desbravador. E em 1909 abertura da 1ª escola pelo Rev. Anibal e sua esposa Constância Nora, semente do Colégio Evangélico e em setembro deste mesmo ano se deu a primeira festiva Associação da Missão Sócio Educativa e Genuino Espírito Cívico

nos arredores do templo. 1923 – Criação da escola secundária, Gynnásio Evangélico de Alto Jequitibá – Pr Claudio Nery, Rev. João Mota Sobrinho e Rev. Anibal Nora. 1929 – 09 de agosto chegada do Rev. Cícero Siqueira e sua família – "Sou forasteiro aqui, em terra estranho estou, venho em serviço do meu rei!"

MOMENTO HISTÓRICO

1930 – Crise econômica financeira mundial atinge duramente o país: evasão de alunos, ninguém tinha dinheiro, neste momento assume a direção do colégio o Rev. Cícero Siqueira, com o lema fechá-lo nunca, a vocação pastoral do Rev. Cícero expandiu-se no campo educacional cada aluno era uma pessoa, reuniu com os professores e fez uma proposta que fora aceito por todos trabalharem em troca da comida, aceitou receber alimentos em troca da educação dos filhos- feijão, arroz, milho, café, gado, porco, leite, mandioca lenha e rapadura. As festas de setembro foi associada ao colégio e incorporada as programações cuja renda, colaborou para a realização de grandes obras. São nas crises que surgem os grandes administradores e o Reverendo Cícero Siqueira fez sua parte e entrou para a história.

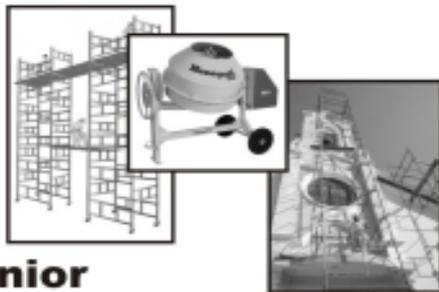


LOCAÇÃO DE ANDAIMES E EQUIPAMENTOS

Fone: (33)

3331-2477

Direção: Dalbino Júnior



Alexander L. Chequer Ribeiro

Especialista em Direito do Consumidor
Relações de Consumo e Geral

Rua Nudant Pizelli, 188 - Centro
Manhuaçu - MG

Telefone: (33) 3332-1930 / Celular: (33) 9976-2608
chequeradvs@uol.com.br

Qualidade do café

O termo qualidade do café pode ser definido como um conjunto de atributos físicos, químicos, sensoriais e de segurança que atendam os gostos dos diversos tipos de consumidores. Para se investigar a qualidade total do café, deve-se levar em consideração os fatores regionais, espécies e variedades culturais e sistema de processamento e comercialização, existentes nos vários países e regiões de produção. Assim, pode-se dizer

que os fatores e os cuidados pré-colheita, na colheita e após a colheita influenciam intensamente na qualidade da bebida. Numa mesma região, numa mesma espécie e cultivar os tratamentos culturais na colheita podem variar de produtor para produtor, devido às condições técnicas, econômicas, disponibilidade de mão-de-obra e equipamentos, com grandes variações na qualidade do café.

Existem basicamente

duas espécies. A arábica, de melhor bebida e robusta, considerado como de bebida neutra e utilizado na produção de café solúvel e blends, que são misturas adotadas por algumas indústrias, sistemas diferentes de processamento, principalmente para o arábica (natural, despulpado, descascado).

A qualidade do café no Brasil é determinada principalmente por meio de três classificações: a) por tipo, separando os defeitos

e impurezas; b) pela prova da bebida feita por provadores e; c) por peneira, separando-se uma amostra de grãos por tamanho e formato. Algumas vezes, é utilizada uma classificação com relação ao aspecto, em que visualmente verifica-se a aparência considerando-se o tamanho dos grãos, quantidade de defeitos e impurezas, manchas e descolorações.

A qualidade da bebida do café, porém, depende da composição química dos grãos, que possuem substâncias que vão formar o sabor e aroma da bebida, existindo a necessidade de se buscar métodos químicos que com-



plementem a prova da xícara. Assim, diversas pesquisas têm sido realizadas na Ufla e Epamig visando caracterizar quimicamente o grão de café cru e torrado e correlacionar a

composição química com a qualidade da bebida.

Adoção de práticas adequadas no manejo, processamento, beneficiamento, armazenamento e torração.

O gosto do café você já conhece. Agora experimente o gostinho de aumentar sua produção.

Nunca um só produto reuniu tantos benefícios para o café. Verdadero dá mais vigor, favorece o enraizamento, controla as pragas e, por ser solúvel em água, é mais fácil de aplicar. Com Verdadero, você produz em média 5 sacas a mais por hectare. Isso explica por que Verdadero virou uma referência para quem entende de café.

VERDADERO
Mais vigor para o café.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



ca.s.a.
0800 704 4304

syngenta.

www.syngenta.com.br



1



2



3



4

Com a palavra os ex-alunos

Por Devair Guimarães de Oliveira

Conversando com várias pessoas que passaram pelo C.E. pessoas que sobressaíram na educação, cultura, comércio, indústria e de igual modo há vários ex-alunos ocupando cargos de destaque em todas as áreas, o Colégio Evangélico perdeu o bonde da história em seu auge para continuar como referência educacional brasileira se no momento certo tivesse transformado em uma faculdade, tinha todas as condições, não sei o porque não foi feito, mas acho que ainda há muito o que fazer e os ex-alunos não podem deixar essa história morrer com o tempo. Os ex-alunos de hoje não tem o que comemorar os ensinamentos de hoje não lhe abrem portas como abriram para os antigos alunos. Acho que chegou o momento dos ex-alunos pensarem numa fundação numa ONG e fazer algo que orgulhe e corresponda o tanto que esta educação de qualidade trouxe para cada um dos alunos que passaram pelo Colégio Evangélico nos anos de glória.

Fotos: nº 1 - O bolo do centenário, 2 - Representação dos pioneiros do C.E., 3 - Representação do Rev. Cícero e sua esposa Cecília, 4 - Escola Estadual Rev. Cícero Siqueira, 5 e 8 - Ex-alunos recordando tempos antigos onde participavam da fanfara nos desfiles cívicos, 6 - Dona Shirley e amigas durante o desfile, 7 - Dona Esther Teixeira entre irmãos e amigo, 9 - Pelotão de ex-alunas do C.E., 10 - Fanfara da E. E. Rev. Cícero, 10 - Fachada do Colégio Evangélico.



5



6



7



8

História do Colégio Evangélico

Centro Educacional implantado em 1908, por D. Constância Nora, esposa do Rev. Aníbal Nora. Em 1923 surgiu o Ginásio Evangélico 1942 passou a ser o Colégio Evangélico de Alto Jequitibá, um grande marco na história, atraindo alunos de todos os estados brasileiros onde recebiam instruções morais, religiosas e educacionais. 1930, sob influência da crise do café, o Colégio correu risco de ser fechado. Porém a determinação do Rev. Cícero Siqueira fez com que alcançassem vitória nessa difícil trajetória. E na década de 50, implantou o Curso de Contabilidade e na de 60, a Escola Normal para formação de professores. Por diversos motivos o Colégio passou a pertencer ao Estado, permanecendo o Internato até 1998. Atualmente, o antigo prédio da entidade está aos cuidados da APCE – Associação Presbiteriana Cultural e Educacional, a fim de dar continuidade aos propósitos e valores do antigo Colégio Evangélico de Alto Jequitibá, qual seja a de contribuir para o desenvolvimento cultural e educacional da presente geração.



9



10



11

Jornal das Montanhas entrevista alguns ex-alunos do Colégio Evangélico

Texto e fotos: Devair Guimarães de Oliveira

ANA COELI OLIVEIRA

VITÓRIA - ES

Ana Coeli Oliveira, advogada e pós-graduada em direito financeiro e tributário, residente em Vitória ES, ex-aluna do Colégio evangélico participou das comemorações do centenário e falou a nossa reportagem

Jornal das Montanhas - Que fato marcante você gostaria de relatar sobre o colégio?

Ana Coeli Oliveira - São tantos que é difícil falar, mas talvez a minha chegada, eu vim de uma cidade pequena então para mim foi muito impactante, um colégio grande eram 350 internas e eu fui muito bem acolhida por isso não senti a a menor falta de minha casa.

Fui tão bem acolhida, o zelo e a transmissão de valores foi o fundamental para a minha vida.

OCE teve uma importância enorme, acredito que o colégio formou gerações que se espalharam por além do estado, abrangendo todo o país.

Agreguei principalmente o sentimento de ética, os princípios que eu aprendi com o reverendo, com os



professores, com Dona Cecília eu agreguei principalmente uma conduta ética que tem sido o grande diferencial da minha vida.

Professor Cícero e D. Cecília foram pessoas luminosas em nossas vidas. Eu me lembro das assembleias gerais, onde o reverendo além da parte religiosa sempre nos relatava o que acontecia me lembro do que ele disse quando Fidel Castro desceu de Sierra Maestra, me lembro como se fosse ontem da alegria de se derrotar o Fugêncio Batista, mas do medo que hoje se revela verdadeiro pelo que se tornou Cuba. Me lembro da Dona Cecília que mesmo com sua modestia e sua descrição ela soube di-

zer que a mulher tinha um espaço, a mulher tinha uma vida cultural própria, numa época em que o mundo masculino era o grande senhor.

Eu tenho pena da juventude de hoje que não viveu aquilo, pois nós tivemos uma vida aqui dentro, eu fui bibliotecária, fiz teatro, escrevia no Jornal Flâmula. Hoje a partir do sinal que anuncia o término da aula não há mais vida entre o aluno e a escola, e isso é uma coisa que tem valor para a sua vida inteira, fica incorporado é o pertencimento a uma comunidade que a juventude não tem hoje.

Gostaria de dizer que uma das grandes alegrias, um dos grandes orgulhos, uma das grandes emoções da minha vida é ser ex-aluna do colégio de Alto Jequitibá.

Primeiro centenário - Fantástico, acho que deve ser iluminado para que possamos ter mais comunidades assim, mais pessoas se dedicando a divulgar a ética, conhecimentos e sabedoria.

FLORIANO SANT'ANNA

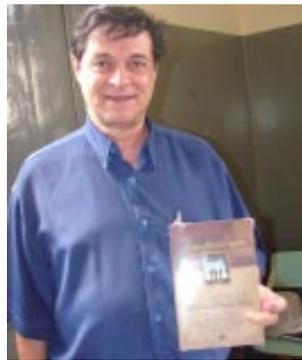
BELO HORIZONTE - MG

Floriano Sant'Anna - Eu creio que o período que passamos aqui na cidade foi um período muito marcante, primeiro porque a cidade vivia muito em função do colégio, o internato era forte e na realidade foi um período áureo para a região.

Nosso interesse aqui no caso seria exatamente de se continuar a festa, mas no nosso desejo é realmente que a região volte a ser aquilo que era antes, eu acho que perdemos um período de organizar o colégio em uma faculdade.

Na realidade essa é uma região que floresceu muito em uma época que haviam poucas escolas no país, não tínhamos nem escolas públicas por aqui, as escolas protestantes revolucionaram a região, o que trouxe alunos de vários pontos do país.

As assembleias: Eu gostava de todas as mensagens que ele nos passava, na realidade eram mensagens importantes para o crescimento de cada aluno, elas ajudavam aqueles alunos que vinham com problemas de fora para serem resolvidos com a internação no colégio, isso serviu para que esses alunos pu-



dessem avaliar suas vidas e pudessem quem sabe até voltar a conviver bem com as suas famílias.

JM - Fale um pouco sobre seu livro, eu gostaria de saber também se o CE teve influência na sua vida como escritor.

Sant'Anna - Eu não diria que o aspecto escritor tenha surgido aqui, mas é uma vida, o livro em si é da região, sempre me interessei muito por ela, o nome do livro é "Valentes desbravadores, caminhos trilhados na implantação da Igreja Presbiteriana no Leste de Minas", ele aborda vários aspectos relacionados à todo o progresso da região e também a atuação da Igreja Presbiteriana na região, o que fez que muita gente capacitada viesse para a região.

JM - Qual a linha teológi-

ca da Igreja Presbiteriana e onde nasceu?

Sant'Anna - Século XI. A linha teológica é Calvinista, vem de Genebra, agora a igreja Presbiteriana surgiu na Escócia com Lutero que foi amigo e estudante em Genebra na época de Calvino. Da Escócia ela vai para os EUA e se une com outros Calvinistas e formam a IP nos EUA e de lá elas vieram para o Brasil.

ADA MEIRE SERAFIM LOUSADA DOS SANTOS

VITÓRIA - ES



Ada Meire Serafim

Lousada dos Santos - O fato mais marcante que eu relato do colégio, além da educação formal, a educação cívica, a educação moral e a educação religiosa. Eu não me esqueço das assembleias no pavilhão, das orientações que o reverendo nos dava, era um colégio que na época se preocupava com a educação integral do aluno, hoje isso é moda, mas o colégio já dava uma educação integral, até na hora das refeições nós tínhamos ensinamento de bons modos, era uma escola que estava além do tempo dela e ela transmitia essa educação para nós. O amor a pátria era marcante para nós, eles desenvolveram conosco esse amor a pátria, eles nos diziam sempre que seríamos os futuros governantes, os futuros professores, então passava essa postura de seriedade, responsabilidade, honestidade. Durante o período que eu lecionei não havia um dia que eu entrasse na sala de aula que eu não lembrasse do Colégio Evangélico.

Eu só posso pensar que Deus continue abençoando todas as pessoas que fazem o colégio para que ele viva por mais cem, duzentos anos dando essa educação de qualidade para os nossos cidadãos.

O colégio não foi um marco apenas para a região do Caparaó, hoje temos vários municípios entorno do Caparaó, mas foi um colégio que passou as fronteiras de MG, pois tínhamos aqui alunos de todas as partes do país, é um colégio que teve um nome tão grande que ele saiu das fronteiras mineiras.

Dia-a-dia das internas:

Havia normas muito rígidas, era terminantemente proibido a interna conversar a sós com um rapaz, então nós juntávamos um grupo de meninas com os nossos namorados e ficávamos todos namorando juntos, fazíamos aquela rodinha e namorávamos, porque não podia ficar sozinha com o rapaz, então se você via um grupinho de 6 eram três casais. Nesse aspecto o colégio não era tão rígido, pois as classes eram mistas, as meninas vinham ver os meninos jogarem, tinha o time de vôlei feminino, a nossa convivência "macho-fêmia" era muito legal, os meninos internos nos viam como irmãs, então eles nos vigiavam, se nós namorássemos garotos da cidade eles cresciam o olho, vigiavam mesmo como se fossemos irmãs, então vários deles eu chamo até hoje de maninho. Outra coisa marcante é o hábito que tenho até hoje de andar apenas na calçada, as internas só podiam andar na calçada, já as moças da cidade andavam no meio da rua sem problema algum.

Casamentos entre os alunos: Houve muitos casa-

mentos inclusive eu tive uma amiga que se casou com um professor, mas houve casamentos entre internos, moças da cidade que se casaram com internos e também rapazes da cidade que se casaram com internas.

Vários clubes passaram por Alto Jequitibá-Botafogo, Flamengo, Cuzeiro, América, tinha a tribuna onde as internas ficavam para assistir os jogos, e nas festas sempre vinham vários deputados, vereadores e governadores. Sempre pessoas que tinham um carisma político muito grande.

Lembranças das viagens:

Eu vinha de trem, saía de Alegre e chegava em Espera Feliz para esperar o expresso que vinha do Rio, então Espera Feliz para nós virou sinônimo de espera infeliz pois o trem atrasava muito, então chegávamos ali por volta de 13:30 horas para esperar o trem que vinha do Rio às 15 horas, então ficávamos ali até a noite sentados em cima de uma canastra, pois todos tínhamos na época, doida para o trem chegar, mas na hora que chegava era uma farra pois o pessoal do Rio estava todo no trem e era uma farra total.

Uma coisa muito engraçada é que quando íamos ao cinema ou a igreja as internas tinham lugar marcado, aquelas que tinham namorado procuravam se sentar no último banco daqueles marcados para as internas, af os namorados se sentavam no banco de trás quando começava o filme esticávamos a mão para trás e segurávamos nas mãos dos rapazes. São lembranças muito boas e inesquecíveis.

ESTHER TEIXEIRA AMBRÓSIO

LAJINHA - MG

Esther Teixeira Ambrósio - Minha formatura de 8ª série, pois quando conseguimos completar o ginásio era uma grande conquista, poucas pessoas o conseguimos.

O reencontro de amigos que valeu a pena ter vindo aqui, colegas de 50 anos que eu não vinha, vários amigos que eu não via faz tempo.

A amizade entre rapazes e moças era muito restrita só podíamos nos comunicar na sala de aula, fora da sala era proibido.

O colégio era marcante nessa região porque era o melhor colégio da América latina, pois tínhamos aqui professores competentes,

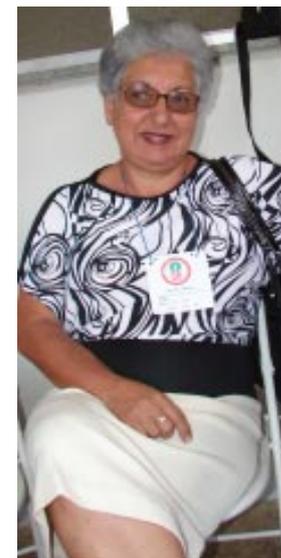
uma disciplina rigorosa com pessoas do bem, pessoas de uma escola séria então os pais tinham grande confiança nessa escola.

Matemática e Português eram as matérias mais rigorosas, mas tínhamos também todas as outras que as demais escolas têm, porém com um estudo muito apertado, o que se diferenciava.

O reverendo Cícero foi uma pessoa sem comentários, pois se não fosse ele essa escola teria se acabado, pois com queda do café os pais não tinham condição de manter seus filhos aqui, então a escola chegou a ponto de fechar. O reverendo foi de

casa em casa pedindo ajuda, e como os pais não tinham como pagar com dinheiro eles pagavam com alimentos e até lenha, tudo isso para o colégio não acabar.

Esse colégio marcou pela união dos alunos através das assembleias feitas no pavilhão, onde passávamos ali cerca de 15 minutos, nós cantávamos um hino, fazíamos orações e líamos a Bíblia, isso acontecia todos os dias, e aqueles hinos que fomos aprendendo aqui até hoje eu lembro de vários deles, é um fato que marcou meus



ALCIDES VICENTE DE PAULO GUARINO

RIO DE JANEIRO - RJ

Alcides Vicente de Paulo Guarino – (Metralha)

Eu acho que hoje está tudo muito diferente, inclusive a educação e o próprio colégio já não é mais o que era, inclusive na sua construção que encontramos muito mais modernizada. Tínhamos aqui um internato rigorosíssimo, tínhamos um chefe de disciplina chamado Aderino Satler que não era brincadeira, só tínhamos para passear pela cidade só sábado depois do café e domingo, mas assim mesmo tínhamos a assembleia diariamente aqui no pavilhão que era no intervalo das aulas da manhã entre o primeiro e segundo período, depois íamos para o almoço, fazíamos uma cesta obrigatória, tinha estudo aqui no refeitório, às 15:30 horas o café da tarde, esporte a vontade até as 17:30 horas, batia o sinal para o banho para se preparar para o jantar às 20:00, depois do jantar descansávamos um pouco vínhamos para o estudo até as 20:30, e as nove todos íamos dormir.



Levantávamos sempre às 06:00 horas, existiam vários chuveiros gelados e apenas um quente que era para os enfermos, então eu vivia doente só para poder tomar banho quente.

Eles eram presbiterianos, mas nunca influenciaram na religião de ninguém, eu era católico e ainda sou, e ia com muito prazer para assistir o reverendo, que para mim foi uma das maiores capacidades nesse mundo, ele era o chefe geral do colégio e de tudo isso aqui, sei que muitos alunos seguiram caminho semelhante ao Reverendo Cícero pelo ótimo exemplo que era. O Sr. Aderino era o

chefe de disciplina do internato masculino, tinha o feminino, mas eu não lembro quem era a chefe de disciplina, mas era muito rígida também, de vez em quando a gente caía aqui no rio de calção e nadava até os fundos do internato feminino para namorar lá dentro escondido.

As viagens entre o colégio e minha casa, honestamente era de trem, eu só tinha alegria para ir para casa, quando eu voltava era uma tristeza só.

Eu acho que o CE foi muito importante não apenas para a região, mas para o Brasil, pois quem estudou aqui tornou-se homem de humildade e de honradez, o que é difícil de ver hoje.

Na política brasileira nós tivemos aqui o colega Ibrahim Abi-Ackel que fez aquele papelão para nós, então tem um detalhe que depois ele veio aqui no colégio fazer propaganda de sua candidatura para deputado federal e se eu não me engano ele não teve nem um voto aqui.

DR. RONEY DE OLIVEIRA

BELO HORIZONTE - MG

Jornal das Montanhas – Que fato marcante o senhor gostaria de relatar sobre o colégio?

Dr. Roney de Oliveira - Sete anos de fato marcantes na minha formação cultural, cívica e espiritual, devo tudo isso a esse colégio.

JM – Em sua opinião qual a importância que teve o Colégio Evangélico para a região e para o país?

Dr. Roney - A importância desse colégio de qualquer outro do mesmo nível é muito maior que o a do pré-sal, do biocombustível de qualquer investimento na área econômica, os países que progrediram principalmente moralmen-



te são aqueles que investem na educação, infelizmente aquele investimento da década de 50 nem sempre se repete, um país só será efetivamente um grande país quando todas as atenções se voltarem para a área da educação, os outros progressos são decorrentes do progres-

so educacional.

JM – O que o senhor sentiu no momento em que não houve som para acompanhar o hino nacional e vocês cantaram com tanta magnitude e tiraram de letra?

Dr. Roney de Oliveira - O diferencial da nossa geração para a atual é que a gente não sabia apenas o hino nacional como vivenciávamos o hino, hoje nem lendo as pessoas sabem recitá-lo, tivemos um exemplo triste na semana passada uma cantora popular que se complicou toda, ela nem sabia o que ela fazia ali ela não sentia o momento, foi aí que nós nos destacamos hoje, no sentimento.

DRA CLÍCIA SIQUEIRA LABRUNIE

VITÓRIA - ES

Dra Clícia Siqueira Labrunie, foi aluna professora e diretora do Colégio Evangélico. Atualmente reside em Vitória Espírito Santo, muito amável concedeu-nos esta entrevista.

Jornal das Montanhas – Eu gostaria que a senhora falasse um pouco sobre a família Siqueira e o que levou a escrever o livro “50 anos depois”.

Dra Clícia - Nossa família veio do Nordeste, éramos 8 filhos, seis homens e duas mulheres. O reverendo Cícero e a Dona Cecília sempre foram pessoas muito corajosas, imagine ter 8 filhos um atrás do outro, viajaram de Recife para Alto Jequitibá com todos os filhos, sendo que mamãe ainda trazia um na barriga que nasceu aqui. Aqui é o colégio, meu pai veio para ser pastor da igreja, mas como o colégio estava com dificuldades devido a crise econômica ia fechar, meu pai disse não fecha, então ele tornou-se diretor do colégio e minha mãe lecionava sem receber nada, o colégio já não tinha mais alunos, mas ele continuou, ultrapassou a crise e o colégio encheu, tivemos 500 alunos internos e 150 moças. Me tornei professora e com 16 anos eu já lecionava no colégio, eu lecionava Inglês, Francês e Matemática, minha mãe Inglês, História e Português, meu irmão mais velho lecionava História e Matemática posteriormente se tornando Inspetor Federal de Ensino. Eu escrevi esse livro no ano passado pois eu completei 50 anos de casada, a minha história é muito interessante pois eu casei por procuração, eu estava aqui e meu noivo estava, fazendo mestrado na França, então ele queria que eu fosse para lá, mas papai disse: “Daqui só sai casada”. Aí eu casei por procuração e fui me encontrar com ele em Portugal pois ele foi lecionar



em um seminário em Portugal onde eu também lectionei, ficamos um ano em Portugal. Saímos de Portugal e fomos para os EUA para o meu marido fazer doutorado, e eu lá nos EUA como eu era Inspectora Federal de ensino visitava as escolas para saber como eles faziam a inspeção escolar lá e mandava uma vez por mês um relatório para o diretor do ensino secundário, de modo que eu estava a trabalhar lá, tanto em Portugal como no EUA. Eu me casei por procuração e fui para o Rio, e lá eu fui tirar o visto de Portugal, pois meu marido estava me esperando em Portugal, aí a moça do visto me entregou o papel para eu preencher, então estava escrito lá religião católica, não posso colocar católica pois eu não sou, mas eu só poderia entrar em Portugal se eu fosse católica e eu me neguei a colocar como católica. Eu procurei o diretor do ensino secundário, contei a história para ele, então ele arrumou um jeito de me mandar a trabalhar para Portugal, então eu recebi um passaporte para entrar em Portugal sem precisar do visto e fui para Portugal. Como nós estávamos fazendo 50 anos de casado eu escrevi o livro. O livro tem três partes, a primeira parte são poesias minhas, a segunda são poesia de minha mãe e na última parte são prosas, então tem trabalhos de meu marido, de outras pessoas, e também trabalhos meus. E hoje eu lanço um novo livro que fala sobre o meu irmão mais velho, o livro chama-se “Homem de Deus professor Cleanro Rodrigues de Ciqueira, discípulo

de Cristo”, este livro também é dividido em três partes, a primeira fala sobre o Cleanro, a segunda é ele falando e a terceira chama-se memória fotográfica, são retratos.

JM – De onde vem a formação de seu pai?

Dra Clícia - O meu pai era filho de um carpinteiro e a mãe dele era mestiça, filha de português com índio, ele nasceu em um lar pobre, mas seus pais se converteram ao protestantismo então eles quiseram que ele estudasse num seminário, ele foi estudar no seminário que ficava em Guaranis, ele teve tudo de graça lá, meu pai era um grande orador. O meu avô paterno era filho de holandeses, ele era muito louro com olhos azuis. Ele estudou e foi ser pastor de uma grande igreja em Canhotinhos e lá nós nascemos. Ele ganhava pouco como pastor, mas como papai era muito bom cidadão um dia papai foi convidado para ser advogado de um condenado, ele se destacou, o juiz gostou e papai começou a ganhar dinheiro com isso, mas minha mãe queria que ele fosse pastor, ele foi convidado para vir pastorear em Alto Jequitibá e aceitou. No dia que chegamos aqui tinha uma banda de música na estação nos esperando, tinham preparado nosso almoço, toda essa festa para o novo pastor.

JM – Qual a mensagem que a senhora gostaria de deixar para os nossos leitores?

Dra Clícia - Procurem adquirir os livros, foram escritos com muito amor, o livro sobre o professor Cleanro é muito importante, pois tem a tese de doutorado dele, quem leciona deveria adquirir este livro pois ganhará muito com isso, já o outro livro é um livro para quem gosta de poesia, poesias minhas e de mamãe, muito belas.

VIVALDO VIEIRA BARBOSA

RIO DE JANEIRO - RJ

Jornal das Montanhas - Que fato marcante você gostaria de relatar sobre o colégio?

Vivaldo Vieira Barbosa

- O aprendizado dos alunos foi realmente muito marcante, fez história em toda região, e trouxe para cá figuras extraordinárias assim como seus dirigentes, o fato mais marcante que as pessoas se lembram e veneram é a presença do reverendo Cícero e da Dona Cecília, são figuras extraordinárias que marcaram não apenas o colégio, mas a cidade, e toda a região. O C.E. Foi um centro educacional de porte, de muita qualidade e ao mesmo tempo foi uma forte presença das religiões evangélicas um fator aglutinador e isso marcou muito



Alto Jequitibá e região, foi um educandário evangélico de maior ressonância e sua fama espalhou-se por todo o Brasil.

JM – Fale um pouco do lançamento de seu livro Meios de Café.

Vivaldo – É um livro que relata a ocupação dessa região, uma ocupação muito recente, essa era uma área proibida pela coroa portuguesa, por estabelecimento de

pessoas aqui, uma região com pouco mais de 100 anos e logo em seguida já fundaram o colégio, estamos comemorando os 100 anos do colégio, mas o foco principal do livro é o meeiro de café, as relações comerciais dos meeiros com toda a sociedade que tinha algo a ver com a produção do café. Esta região foi ocupada por uma gente muito boa, patriótica que deu uma contribuição muito grande para o Brasil, o colégio talvez tenha dado a maior delas, ajudou a construir o país. Gostaria de dizer a todos que devemos nos orgulhar e admirar com muito respeito por toda aquela geração que ocupou e fundou toda essa região e sociedade aqui estabelecida.

JUAREZ DE OLIVEIRA

SÃO PAULO - SP

Juarez de Oliveira ex interno estudou no Colégio Evangélico, Alto Jequitibá na década de 50, “Quando cheguei ao colégio, não conhecia muito de alguns esportes lá praticados nos momentos de folga dos afazeres escolares, pratiquei ping-pong e outros jogos, e me encantei com o jogo de botão que alguns alunos praticavam, mas meus botões eram in-

dustrializados e difíceis de adquirir, consegui comprar após semanas de economia um jogo de botões de um aluno, mas não ficando muito satisfeito, sabendo que um aluno externo fabricava seus próprios botões, procurei-o após “ingressar-me” em quintais vizinhos, consegui a matéria prima (casca de côco) para fabricá-los. Era feito artesanalmente, esfregando as cascas em muros e



cimentos ásperos até dar a forma e o brilho, deixando assim meus dedos e mãos esfolados e os braços cansados de tanto zigue-zaguear minha obra-prima.



Quanto custa o casamento?

O garoto chega para o pai e pergunta: Paiê, quanto custa para casar? O pai responde: Não sei, filho, ainda não terminei de pagar!

O número 5

- Mas eu sou um cara com muita coincidência. Nasci no dia 5 de maio às 5 da manhã. No meu aniversário de 55 anos, fui na loteria e apostei no número 55.555 e ganhei 5 milhões. Aí peguei a bolada toda e apostei num cavalo número 5 no quinto páreo.

- Legal. E quanto você ganhou?
- Nada.
- Nada?
- O maldito chegou em quinto.

Quanto vale?

Um rapaz pobre, estava com a casa cheia de ratos. Arranjou uma ratoeira emprestada, porém não tinha queijo para colocar. Ele teve uma ideia.

Colocou um papel escrito: Vale um queijo!

E no dia seguinte quando ele foi ver a ratoeira havia um papel:

Vale um rato!

Qual o nome do filme???

Um chiclete conheceu uma chicletinha, casaram-se e tiveram vários chicletinhos. Qual o nome do filme? *(A Família Adams)

Qual é o cúmulo da desconfiança?

Contar os dedos antes e depois de cumprimentar alguém

Dra. Cláudia Petrucci da Silva

PSICÓLOGA - PSICOPEDAGOGA

Israel Pinheiro, 2801 - Sl.: 316 - Centro - Edifício Fortaleza - Governador Valadares - MG
Fone: (33) 3271-2651

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Casa de laje com 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, 2 garagens. Bairro nobre em Alto Jequitibá. Vende ou troca por imóvel em Manhuaçu.

Tratar com Jânio Cabeleireiro -

Pça 5 de Novembro, 339 - Centro - Manhuaçu.

Tel.: 8802-1911 - 8839-8845



CLÁUDIO HUMBERTO

OPINIÃO NAS MONTANHAS

Cesare Battisti é um assassino condenado por seus crimes

Ministro italiano da Justiça, Angelino Alfano, sobre o terrorista julgado pelo STF

Senado se recusa a afastar senador cassado

O ministro Ricardo Lewandowsky, do Supremo Tribunal Federal, há um ano não julga um mandado de segurança (para dar celeridade ao processo) contra a mesa diretora do Senado, que desobedece uma determinação do Tribunal Superior Eleitoral para afastar o senador Expedito Junior (PR-RO), cassado por abuso de poder econômico, e dar posse imediata ao segundo mais votado, Acir Gurgacz (PDT).

Manobra

Candidato ao governo de Rondônia, bem nas pesquisas, Expedito Junior manobra para ficar sob os holofotes do cargo até janeiro.

Besta digital

Uma anta criminosa tenta roubar senhas na internet com falso e-mail da Polícia Federal alertando sobre "Investigação a crimes virtual" (sic).

Araponga Air

A Agência Brasileira de Inteligência contratou a agência de viagens Ponte Aérea para emitir passagens. Gastará R\$ 2,5 milhões em um ano.

Braços cruzados

As obras das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no rio Madeira, estão paralisadas. Nove mil empregados querem 10% de aumento.

Saindo pelo ladrão

Com média de 20% mais vereadores, as Câmaras daqui a pouco vão bolar outra PEC para aumentar o número de prédios, por superlotação.

Carinhoso

Após ignorar o drama de Santa Catarina, a senadora Ideli Salvatti (PT-SC) tem novo apelido: "Ideali Perder-te".

Com Jarbas

O senador Marco Maciel (DEM) trabalha dia e noite para convencer Jarbas Vasconcelos (PMDB) a assumir a candidatura ao governo de Pernambuco. Sem ele, acha difícil renovar até o próprio mandato.

Eles se merecem

No encontro da dupla em Teerã, os semiditadores Hugo Chávez e o Mahmoud Ahmadinejad prometeram "permanecer juntos contra os Estados Unidos e potências mundiais". Mas sem deixar de vender-lhes petróleo, claro – porque são porraloucas, mas não rasgam dinheiro.

Drama catarinense

O vice-líder do DEM na Câmara, Paulo Bornhausen (SC) quer resposta oficial de Lula e do ministro Geddel Vieira (Integração Nacional) sobre cancelamento de emenda de R\$ 50 milhões da bancada catarinense, após nova tragédia, "que seriam usados em infraestrutura para evitá-la".

Menina não entra

O Brasil só ganha do Egito, Irã e Arábia Saudita no baixo número de mulheres no Parlamento: 9,1%, segundo a ONG francesa Observatório das Desigualdades. Na Suécia, ocupam quase metade das cadeiras.

Território inimigo

Documentário da Public Radio International mostrou a ONG Médicos sem Fronteiras tratando depressão dos moradores do Complexo do Alemão, no Rio, ou German's Complex. A causa: violência crescente.

Bloco da partilha

Sob a batuta do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, amigo de Lula, o Nordeste vai pressionar os deputados pela distribuição partilhada dos royalties do petróleo entre produtores e consumidores.

Não é vaca

Enquanto a maioria do Senado apoia o plano do governo para o pré-sal, Cicero Lucena (PSDB-PB) adverte: "o pré-sal não é nenhuma vaca leiteira e muito menos a solução de todos os nossos problemas".

Mala sem alça

Até o PT já desistiu de segurar a alça do caixão que visa ressuscitar a CPMF com cara de Contribuição Social para a Saúde. O PMDB, que topava o sacrifício, agora considera suicídio em véspera de eleição.

Jogo do bicho

Concurso on-line do jornal francês La Tribune propõe um bicho representativo dos europeus, que a União Europeia adotará. Americano tem águia, chinês, o panda; russo, o urso. E brasileiro? O avestruz?

Pensando bem...

...pródigo em gastar do nosso bolso, o Senado não tem nenhum Gastão.

PODER SEM PUDOR

Ideais traídos



Na véspera da votação do polêmico projeto que instituía a pena de morte, em 1990, um grupo de colegas jantava na casa do senador Jorge Bornhausen (PFL-SC) quando o anfitrião avisou:

- Vou votar a favor da pena de morte.
- Como, Jorge, vai trair os seus ideais? – provocou Guilherme Palmeira.
- Que ideais? Religiosos?
- Não, os ideais liberais – sorriu o alagoano Palmeira – você quer estatizar uma das poucas instituições privadas do Nordeste.

Mestre Paschoal visita Manhuaçu

Manhuaçu tem o privilegiado por alguns, mas marcantes, dias a presença do humilde Mestre Paschoal, artista plástico especializado em Conservação e Restauração. O artista plástico veio à região principalmente para o projeto de Restauração da Matriz de Manhumirim, mas em visita à Manhuaçu encontrou aqui pessoas que o acolheram e deram total credibilidade ao seu trabalho. Paschoal natural do Espírito Santo tem obras de restauração feitas em vários estados do país, mas julga como sendo seu principal projeto a restauração da Matriz.

Em Manhuaçu Paschoal vem realizando alguns trabalhos assim como a restauração pelo processo de marmorização da imagem de Jesus Cristo da Igreja do Bom Pastor. “Quando cheguei aqui a imagem estava sendo substituída por outra devido à deterioração que sofreu e a mesma seria jogada fora, foi quando o Padre Rogério ficou sabendo da minha visita e impediu que a imagem fosse descartada” salientou o artista plástico. Paschoal destacou que o trabalho do brasileiro muitas vezes não recebe credibilidade e erroneamente são contratados estrangeiros que não tem a conscientização de manter as obras de acor-

do com a sua originalidade e muito menos tem a qualificação para que o trabalho seja feito, mas por serem estrangeiros são exaltados e o brasileiro fica de lado. Paschoal está aos poucos enfrentando essas barreiras e com humildade vem ganhando credibilidade e cada vez mais seus trabalhos vem sendo vistos. “Aquele que se exalta geralmente é humilhado e aquele que se humilha será exaltado, pois trabalho com arte e não posso me exaltar” disse Paschoal.

Brevemente com uma promoção da Galeria de Artes Luciana Helena de Paula Magalhães e com apoio do ArtForum dos grupos de curadores, Paschoal dará aulas de Conservação e Restauro na Casa de Cultura de Manhuaçu. A Galeria de Artes Luciana Helena de Paula Magalhães é dirigida por Ana Félix Garjan e coordenação da representante do ArtForum BR in Minas a artista Plástica Solange Malosto. O curso possui certificação internacional com tecnologia Suíça SIKATOP – 107. Os interessados devem entrar em contato a Casa de Cultura de Manhuaçu. “A arte é feita de conscientização e qualificação”.

Vitor Hugo Mendes

Caputira 47 anos

A cidade de Caputira tem por tradição, realizar uma das melhores festas da região e este ano não foi diferente. Mesmo diante da atual crise que assola a maioria dos municípios brasileiros o prefeito Sebastião Pereira Mageste (Tiãozinho), juntamente com a sua equipe administrativa e o apoio dos deputados João Magalhães (Federal) e Juninho Araújo (Estadual), foi possível proporcionar aos caputirenses e visitantes entre os dias 20 a 23 de Agosto mais uma edição comemorativa do aniversário do município, celebrando assim os 47 anos de emancipação que brindou o público com diversos shows que tiveram entrada franca todos os dias. No dia 21, Caputira recebeu a visita de inúmeros prefeitos, vereadores e lideranças políticas de toda região que foram prestigiar o Prefeito Tiãozinho e o seu vice Oraci,

para a inauguração de obras na cidade e distritos. Entre as realizações da atual administração destacam-se: Ponte do Córrego Pau D'água com recursos da ordem de R\$60.000,00, calçamento em bloquete da Rua Farmacêutico Juca Dutra e a sede do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Constantino Soares Martins (ex-prefeito Tininho).

Em seguida a inauguração do CRAS, o prefeito Tiãozinho fez a abertura oficial da festa desejando ao povo caputirense e visitante uma feliz festa em sua cidade. A dupla Guilherme e Santiago agitou os presentes com um dos melhores shows já realizados naquele município que tem a marca de uma administração progressista e voltada para os anseios populares.

Fernando Muniz e Victor Hugo

Fotos nº 1 - CRAS, Constantino Soares Martins (ex-prefeito Tininho). 2 - Prefeito Tiãozinho e vice Oraci de Caputira



Notícias de Luisburgo

Em 2008, a Escola estadual Joaquim Knupp deu início ao trabalho de GDP (Grupo de Desenvolvimento Profissional – Professores Alternativos) buscando aprimoramento dos profissionais que atuam na escola e um maior desenvolvimento dos alunos envolvidos no projeto, em seu 1º ano de trabalho, depois de um longo processo de estudo e preparação foi realizada a 1ª Feira Cultural com o tema relacionado a maior cultura do município o café, a feira foi um sucesso.

Neste ano de 2009 dando continuidade ao projeto será realizada a 2ª

Feira Cultural com o tema “Ciências: Memórias e Perspectivas que já obteve sucesso tendo 2 dos seus 9 grupos participantes “As mudanças climáticas na cafeicultura das montanhas” e “Os fungos nos alimentos” escolhidos para apresentarem seus trabalhos na FECEB (BH). A esses alunos parabéns pela conquista.

GDP –
Professores Alternativos
E. E. Joaquim Knupp.

Igreja Batista em Luisburgo comemorou 88 anos de existência na cidade

Nos dias 11, 12 e 13 de Setembro de 2009 a Igreja Batista em Luisburgo comemorou 88 anos de existência na cidade. Foram três dias de muito louvor, adoração e agradecimento a Deus pela existência dessa agência que propaga Jesus Cristo como único e suficiente Salvador.

1ª Igreja Batista em Luisburgo uma família abençoando sua vida.

**ANUNCIE AQUI!
E TAMBÉM NO SITE**

www.jornaldasmontanhas.com.br

3331-8409



Casa do Pintor

Disk-Tintas: 3331-6260

Rua Antônio Welerson, 481 - Centro - Manhuaçu - MG

NOVA LOJA: Rua Felipe Nacif, 150 - Baixada - Manhuaçu - MG

E-mail: landerson.ferreira@terra.com.br





DIZEM POR AÍ...

Nós não afirmamos, apenas divulgamos o que "Dizem por aí".

Fim dos Outdoors

Já está em andamento projeto para colocar fim da mídia outdoor, a Prefeita Elisa (PT) de Governador Valadares, dá continuidade aquilo que já está sendo feito nas capitais como São Paulo e Belo Horizonte (das 3.000 placas só ficaram 400). Do jeito que anda a renda e empregos em Valadares, resta saber como será mais esta investida.

Suplentes de vereadores

Todos estão festejando em todo o Brasil, a PEC aprovada pela Câmara, mas, dizem que o ministro Ayres, vai acabar com a festa. Caso a lei seja aprovada valerá só para a próxima eleição.

Dez mais

O deputado federal Mário Heringer (PDT), coordenador da bancada mineira na Câmara, entrou na lista deste ano dos Cabeças do Congresso Nacional divulgada todos os anos pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Entre os mineiros em ascensão estão a deputada Jô Moraes, líder do PCdoB, Odair Cunha (PT) e Júlio Delgado. "Eu estou muito à vontade: eu não envergonho a minha região, nem meu Estado, nem meu País", disse Mário Heringer.

As reeleições causam um desserviço ao povo e provoca corrupção

Na realidade a sociedade não anda nada satisfeita, com conchavos políticos que são feitos prevendo a reeleição dos políticos sabemos que muitas medidas ruins para o povo são adotadas prevendo a permanência no poder, se não existissem as reeleições o político cuidaria melhor das finanças e de seu mandato já que poderia ser alvo de uma fiscalização pelo seu sucessor casos de corrupção são blindados pelo poder maior como foi o caso Sarney defendido pelo presidente Lula, PT e PMDB, lógico que se o presidente Lula não pensasse em eleger seu sucessor tudo isso seria diferente o maior desserviço no Brasil é a chamada reeleição, que deveria ser extinta em todos os níveis, se não fosse a sede pelo poder, com certeza fatos como esse vergonhoso do Sarney teria sido apurado.

Dizem que as novelas da Globo retrata bem o dia-a-dia dos políticos brasileiros atualmente a novela "Paraíso" retrata a vida dos prefeitos, vale ou não vale a pena ter um jornal que se preocupa com o bem estar da sociedade?

Pergunto-me quantas vezes o Jornal das Montanhas foi pauta de salas de aula, de saudáveis discussões familiares, de auxílio a trabalhos escolares e principalmente vetor de coesão social e esclarecedor de fatos sociais. Bendita a sorte de um povo que pode contar com a seriedade de um órgão de imprensa. Lucidez,

conhecimento de história social e política e capacidade de retratar as cidades da região e cuja missão é tão decisiva no curso da história do nosso rincão.

O Jornal das Montanhas é meu parceiro no amor por Manhuaçu e região, com quem estabeleço uma relação dialética com os fatos da cidade e do Brasil. O projeto e o papel do Jornal das Montanhas são indispensáveis à saúde política da nossa cidade e região.

Secretário Executivo do Ministério do Esporte visita Manhuaçu

No Domingo, dia 13 de Setembro, Manhuaçu recebeu a visita do Secretário Executivo do Ministério do Esporte e dirigente do PC do B Watson Ribeiro, para tratar de laços políticos entre o Ministério do Esporte e a Prefeitura Municipal de Manhuaçu. Foi discutido sobre a importante parceria entre o Ministério do Esporte com o município, parceria essa ligada basicamente a três eixos. O primeiro eixo visa o esporte como um fator de inclusão social, que é um programa que o Ministério desenvolve chamado "Segundo tempo" direcionado a crianças e jovens de 7 a 17 anos, essas crianças e adolescentes são atendidas no contra turno escolar, são núcleos formados por cem crianças, cada núcleo com um coordenador, dois monitores, material esportivo e alimentação para cada participante, tudo isso financiado pelo Governo Federal e pelo Ministério, a contrapartida da prefeitura é abrir seus espaços para que o programa seja inserido na cidade.

A segunda parceria importante diz respeito às reformas dos materiais esportivos já existentes, onde a prefeitura e a secretaria de esportes já estão fazendo esse levantamento e avaliando a demanda da cidade, desde que haja essa contrapartida do município, Manhuaçu poderá receber até dezembro recursos para que possa fazer reformas e qualificar mais os espaços de prática esportiva e de lazer na cidade. A terceira proposta diz respeito a lei de incentivo ao esporte, esta lei permite que empresários reduzam em até 5% do imposto devido para que esse dinheiro seja aplicado em projetos esportivos. Manhuaçu é uma cidade grande que possui muitas empresas, tem um comércio forte e projetos esportivos que a prefeitura tem interesse. O Ministério aprova esses projetos e a prefeitura em um grande trabalho de mobilização dos empresários locais pode fazer com que esses empresários financiem esses projetos, na verdade esse é um dinheiro que eles já pagariam ao Governo Federal, a intenção do governo é estar abrindo mão deste dinheiro para que esse dinheiro possa estar sendo revertido para o financiamento do esporte nessas cidades. "A principal marca do ministério tem sido acreditar que o esporte é um fator de inclusão social, o objetivo do ministério não é apenas formar atletas, mas formar cidadãos baseados nos valores do esporte", salientou o Sec. Executivo do Ministério do Esporte Watson Ribeiro.

Vitor Hugo Mendes

ACIDENTE DE TRABALHO

Construção Civil. Atividade de risco. Responsabilidade objetiva do EMPREGADOR. Dever de indenizar. Nos termos do parágrafo único do artigo 927 do Código Civil, a atividade na construção civil que utiliza ferramentas de risco enquadra-se como aquela que normalmente traz maior perigo de violação à integridade física do trabalhador, motivo pelo qual o empregador tem responsabilidade civil objetiva pelo acidente de trabalho, com

dever de indenizar independentemente de culpa.

Na maioria das vezes, os acidentes de trabalho são evitáveis com a prática de medidas simples, como o uso de equipamentos de proteção individual, os quais devem ser fornecidos pelas empresas. Infelizmente, observamos que grande parte dos trabalhadores não faz uso desses equipamentos, especialmente no ramo da construção civil, no qual são registrados grande número de acidentes.



- ✦ Computadores
- ✦ Suprimentos
- ✦ Cursos
- ✦ Manutenção de computadores

DATA LESTE

Rua Olímpio Vargas, 13 - Lj. 02 - Centro - Manhuaçu - MG
(33) 3331-5058

FUBLIGUIAS

O CATÁLOGO TRADICIONAL DE MANHUAÇU
HÁ 19 ANOS SERVINDO ESTA COMUNIDADE

Nós informamos melhor!

(33) 9984-2711

FLASH

Color Digital

REVELAÇÃO EM

1h

- REVELAÇÃO DIGITAL
- FOTOS E FILMAGENS P/ CASAMENTOS
- ANIVERSÁRIOS
- EVENTOS EM GERAL

Rua João Maroni, 15 - Lj. 06 - Shopping Manhumirim - Center
3341-1380

Praça Cordovil Pinto Coelho, 118 - Centro - Manhuaçu
3331-2525

E-mail: flashcolordigital@gmail.com

Equipamentos de Segurança e Uniformes Profissionais



**Seja Prudente
Previne**



Av. Tancredo Neves, 705
Manhuaçu - MG

(33)
3331-3433



Sindicato dos Trabalhadores Rurais Assalariados e Agricultores Familiares do Município de Matipó

Eleito no dia 25 de Janeiro deste ano, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Assalariados e Agricultores Familiares do Município de Matipó, João Anselmo Torres, vêm se destacando em sua gestão devido às dificuldades que enfrentou e venceu neste curto período. “Quando assumi o Sindicato, encontrei uma situação financeira precária, cerca de R\$10.000,00 de fundo de garantia que não estava sendo repassado ao INSS pela administração anterior do ano de 2003, havia também uma dívida junto a Receita Federal de R\$33.824,00. Foi feita a negociação com a receita e INSS, isso só o capital ainda teve os juros”. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Matipó assim como a maioria deles enfrenta as dificuldades de desemprego devido a mecanização do meio rural. “O que mais me

preocupa na administração do sindicato é o desemprego dos trabalhadores rurais devido aquisição de máquinas pelos produtores para substituir a mão de obra humana, mas estamos fazendo pesquisas de campo para detectar os pontos fortes e fracos da agricultura do nosso município com objetivo de desenvolver uma política que garanta a mão de obra do trabalhador rural” disse João. Após vencerem essas barreiras esta administração já adquiriu um veículo 0 KM, um micro computador e efetuou a reforma da sede administrativa. Como se já não bastasse todo esse trabalho feito em apenas sete meses de gestão esta administração já planeja a construção da sede própria, o que para muitos seria um “elefante branco”, mas para João Anselmo e seus colaboradores é uma realidade.

Vitor Hugo Mendes

Fotos nº 1 - Andréia, Conceição e Gilvan, 2 - João Anselmo, José Costa e Sebastião dos Reis, 3 - Sebastião dos Reis, José Costa e João Anselmo, 4 João Anselmo ao lado do veículo adquirido em sua gestão, 5 - O presidente do Sindicato João Anselmo

EXPEDIENTE:

Presidente: João Anselmo Torres
Secretário: José Costa e Silva
Tesoureiro: Sebastião dos Reis Silva
CONSELHEIROS: Gerson da Silva Marreco, José Daniel Vieira, Raimundo de Abreu
Fundação: 09 de Agosto de 1987
Associados: 1.134
Convênios: Oftomologista, Homeopatia, Advocacia



LOJA COELHO

Utilidades Domésticas
Eletrodomésticos
Decorações
Presentes
Lista de Casamento

DISK-PRESENTES: (33) 3331-5207

Av. Salime Nacif, 710 - Centro - Manhauçu

lojacoelho@yahoo.com.br

www.lojacoelho.com.br

A Vermelhinha

Presentes inteligentes

3331-4212

Avenida Salime Nacif, 544 - Loja 2 - Manhauçu

Cosméticos & Cia

Cuidando melhor de sua beleza

Toda linha de móveis e produtos profissionais para cabeleiros.
A Casa dos cabeleiros de Manhauçu e região

Rua Antônio Wellerson, 313 - Centro - Manhauçu - MG
e-mail: cosmeticosecompanhia@hotmail.com

**Telefone: (33) 3331-7378**
Clínica Veterinária
BICHO VIVO
Dra. Renata Miranda da Cruz
 Médica Veterinária - CRMV MG 5343

Ultra-sonografia / Cirurgia e Internação / Hospedagem
Consulta / Banho / Tosa / Pet Shop

33 3339 6677 / 9952 4246 / 8823 4246
Rua Luiz Cerqueira, 311 - Centro - Manhauçu - MG

FLORICULTURA

Pétalas de Ouro

PREPARAMOS QUARTOS PARA
OCASIÕES ESPECIAIS E
DIVERSAS CESTAS PARA PRESENTE

3331-1509

Rua Faustino Amâncio, 71 - B. Stº Antônio - Manhauçu-MG

PRIMEIRO JORNAL ON LINE DE MANHUAÇU**WWW.JORNALDASMONTANHAS.COM.BR****ANUNCIE AQUI: (33) 3331-8409 *8405-1889**
Real
 Assessoria Contábil

Auditoria Contábil - Auditoria Financeira - Auditoria Administrativa

- Assessoria e consultoria pública municipal
- Implantação e gestão de controle interno
- Elaboração de perícia judicial e extra-judicial
- Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal
- Planejamento público municipal
- Contabilidade e gestão tributária

JÁ ESTAMOS FUNCIONANDO EM NOSSA SEDE À RUA RANDOLFO BAIÃO, 45. CENTRO.
REFERÊNCIA: SUBIDA PARA O "EM VIDA". VISITE-NOS!!!!

Telefax: (33) 3331-1218
real@realcon.com.br
www.realcon.com.br

ACESSE: jornaldasmontanhas.com.br
 o seu jornal diário na internet - notícias em tempo real!

PARA DOAR**TELE APAE**

(33)

3331-5609